**Disciplina:** PSP5500 - Avaliação de Serviços e Sistemas Locais de Saúde (2022)

**Aluna:** Cintia de Freitas Oliveira - NUSP: 7131909 **Tarefa:** Resumo 03

**Artigo:** Mosedale A, Geelhoed E, Zurynski Y, Robinson S, Chai K, et al. An impact review of a Western Australian research translation program. 2022. PLOS ONE 17(3): e0265394. Doi:10.1371/journal.pone.0265394

Neste trabalho, o incômodo dos autores parece ser a pouca atenção dada pelas agências de fomento aos estudos avaliativos de pesquisas que buscam promover ações de tradução do conhecimento. Desta forma, o objetivo do artigo foi avaliar o impacto das pesquisas produzidas no âmbito do *Research Translation Project* (RTP), um programa financiado pelo Departamento de Saúde da Austrália Ocidental (*WA Health*), e que busca propiciar a colaboração entre a academia e a clínica na produção de pesquisas que possam ser incorporadas pelo *WA Health*, melhorando assim as práticas e as políticas de saúde. Para a avaliação foi adotado um método misto baseado em análise documental. O impacto das pesquisas foi avaliado com base no CAHS framework, o qual captura este aspecto em cinco categorias principais: 1) Avanço do conhecimento; 2) Construção de capacidades; 3) Informar a tomada de decisão; 4) Impacto na saúde; 5) Impactos socioeconômicos mais amplos. Devido ao curto tempo das pesquisas financiadas (dois anos), a avaliação de impacto baseou-se apenas nas três primeiras categorias. Para cada uma delas foram estabelecidos indicadores e métricas. Conforme descrito anteriormente, um objetivo central do RTP é fomentar a colaboração entre a clínica e a academia, dessa forma, além do CAHS, os autores utilizaram um framework proposto por Cooke e colaboradores para avaliar a construção de capacidades em pesquisa, por meio de seis princípios: 1) desenvolvimento de habilidades 2) desenvolvimento de pesquisa “próximo à prática” 3) construção de vínculos e parcerias 4) disseminação apropriada 5) continuidade e sustentabilidade e 6) estabelecimento de infraestrutura. Também foram feitas análises das redes colaborativas propiciadas pelos projetos. Por fim, para a avaliação da melhoria da eficiência do sistema de saúde foram utilizados outros dois frameworks. Como resultados, os dados apontam que os projetos financiados pelo RTP têm contribuído para o avanço do conhecimento, para a construção de capacidade e colaboração de pesquisa e, em menor grau, para mudanças nas políticas e práticas. Entretanto, os autores apontam a necessidade de avaliações que explorem a forma como os resultados foram obtidos (como) e os mecanismos que podem levar a uma melhor disseminação e incorporação das inovações nos sistemas de saúde a longo prazo.